



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E FORMAÇÃO PERMANENTE DE EDUCADORES/AS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO CASTELO/ES NA PERSPECTIVA FREIREANA.

Silvana Martins de Carvalho - Mestranda na Universidade Federal do Espírito Santo/UFES
Débora Monteiro do Amaral - Professora do Curso de Licenciatura em Educação do Campo –
Universidade Federal do Espírito Santo - ES (Orientador)
Email: silmcarvalho@gmail.com, deboramdoamaral@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Importante registrar que este estudo busca refletir sobre as práticas pedagógicas de professores e professoras de educação física nas escolas do campo no Município de Conceição do Castelo – ES, da educação infantil (quatro e cinco anos) e ensino fundamental, (primeiro ao quinto ano), analisando o papel da formação permanente com esses profissionais.

Assim, começamos a pensar sobre algumas questões: Como se dá o processo de formação permanente dos (as) professores e professoras de educação física do campo no município de Conceição do Castelo, ES e de que forma esse processo pode contribuir para uma prática pedagógica que seja crítico libertadora para os (as) estudantes inseridos neste contexto?

Essa pesquisa se justifica por abordar temáticas de importante relevância para a educação do nosso município, estado e país.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Realizaremos a observação participante in loco, com os professores de educação física desenvolvendo suas atividades de estudo e planejamento, para averiguar os fatos e conhecer a opinião dos mesmos. Organizaremos uma roda de conversa com os quatro participantes da pesquisa na Secretaria Municipal de Educação no momento de estudo coletivo. Aplicaremos entrevista semiestruturada, (dando oportunidade aos participantes da pesquisa de falar mais livremente sobre o tema proposto) com questões baseadas em roteiro a partir das observações realizadas, para coletar uma variedade de dados e fenômenos, além de evidenciar dados da vida cotidiana da pesquisa. Pensamos que: “[...] a fala dos sujeitos de pesquisa é reveladora de condições estruturais, de sistemas de valores, normas e símbolos [...]” (MINAYO, 2008, p. 204). A atuação do participante da pesquisa, consistirá em responder questionário e entrevista semiestruturada individuais e/ou coletivas e observação de sua atuação na escola. O registro dos aspectos observados acontecerá em um diário de campo, por meio de escrita, fotografias e áudio dos momentos de estudo e planejamento dos professores de educação física.

Tendo coletado os dados, realizaremos a análise e interpretação de material, assegurando uma descrição objetiva, sistemática e com a riqueza manifesta no momento da coleta dos mesmos, através da análise de conteúdo. Bardin (2009), apresenta os critérios de organização de uma análise: a pré-análise; a exploração do material; e, por fim, a tratamento dos resultados: a inferência e a interpretação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acreditamos que esta pesquisa trará como benefícios diretos aos participantes da pesquisa, poder participar e usufruir de uma formação continuada elaborada a partir das demandas coletadas nessa pesquisa e agrupadas no Guia Didático, além da compreensão e conhecimento de como se tem dado as práticas pedagógicas de professores e professoras de educação física nas escolas do campo no Município, analisando o papel da formação permanente com estes profissionais, em vistas de uma educação humanizadora.

4. CONCLUSÃO

Estimamos que ao final desta pesquisa, possamos conhecer e compreender o processo de formação permanente dos (as) professores e professoras de educação física do campo no município de Conceição do Castelo, ES e de que forma esse processo pode contribuir para uma prática pedagógica que seja crítico libertadora para os (as) estudantes inseridos neste contexto. Acreditamos que a organização e produção do guia didático de proposta de formação permanente para professores de educação física das escolas do campo do município pesquisado, se constitua em um material relevante para toda a comunidade escolar e seja um instrumento significativo para o movimento da práxis da perspectiva freireana.

5. REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1979.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: BNCC**. MEC/CNE. DF: Brasília, 2017
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; Fernanda dos Santos PAULO. **Revista Panorâmica On-Line**. Barra do Garças – MT, vol. 24, p. 256 – 268, jan./jun. 2018. ISSN - 2238- 921-0.
- CARVALHO, M. P.; MOSCON OLIVEIRA, E. A. **Concepções e práticas de educação patrimonial crítica: uma proposta interdisciplinar para formação de professores**. REVISTA ELETRÔNICA SALA DE AULA EM FOCO, v. 11, p. 131-150, 2022.
- FORMAÇÃO CONTINUADA: experiências com a Educação Física na Rede de Ensino Estadual/ES**. Revista Motrivivência, v. 20, p. 274-292, 2008.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Formação de professores e nova qualidade educacional: apontamentos para um balanço crítico**. Educativa, Universidade Católica de Goiânia: Goiás, v.3, p.43-70, jan/dez, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro. Ed. Paz e Terra, 1987.
- _____. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1992.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.